

CNE PROPÔS ADIAMENTO DA NEGOCIAÇÃO SOBRE OS DIAS DE GREVE PARA O DIA 24 DE SETEMBRO

Diante do comunicado da Eletrobras com o objetivo de impor aos (as) trabalhadores (as) a compensação dos dias de greve, o Coletivo Nacional dos Eletricitários agiu rapidamente e se reuniu com a direção da Holding nesta quinta-feira, dia 30 de agosto, no Rio de Janeiro, para discutir essa posição adotada unilateralmente pelos gestores da Eletrobras.

O CNE resgatou o compromisso assumido pela Holding na mesa de negociação, quando ficou acertado que somente 60 dias após o fechamento do ACT seria marcada uma reunião para discutir a questão dos dias de greve. O CNE propôs e encaminhou ofício a Eletrobras (em anexo) solicitando que compensação dos dias de greve seja suspensa até o dia 24 de setembro, para tratarmos de ajustes conforme compromisso firmado com a Eletrobras, nesse sentido será realizada uma nova reunião dia 10 de setembro.

Como afirmamos no informe anterior a Direção da Eletrobras e das suas empresas não podem impor medidas unilaterais, sem cumprir o acordado na mesa de negociação. O coletivo

nacional dos eletricitários não medirá esforços para buscar alternativas que impeçam que a categoria seja prejudicada.

Vamos continuar na luta pelos direitos dos (as) trabalhadores (as), que não podem ser penalizados por exercer o seu direito de greve. Historicamente sempre realizamos as paralisações e nunca fomos prejudicados, mesmo nos governos neoliberais, não aceitaremos que um projeto político apoiado nas últimas eleições pela classe trabalhadora venha fazer esse papel antidemocrático.

Durante a reunião o CNE voltou a cobrar também uma posição da direção da Eletrobras sobre pendências históricas e que ainda não foram resolvidas, como: PLR, dependentes especiais, auxílio-creche, plano de saúde extensivo aos aposentados, mérito/antiguidade, PCR, portaria interministerial e abono auxílio alimentação.

A recomendação do CNE é para que os (as) trabalhadores (as) participem das assembleias informativas que serão convocadas pelos sindicatos, para assim ajudar no debate sobre a melhor posição ser formulada pelas entidades sobre o assunto. Participe das atividades do seu sindicato, pois o momento é de união. O sindicato somos nós!